

# A UTILIZAÇÃO DO APARELHO DE SEMM PARA TRATAMENTO DE LESÕES INTRAEPITELIAIS DE ALTO GRAU NO COLO UTERINO.

Autora: Caroline Dalla Nora

Orientador: Paulo Sérgio Viero Naud

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil

## INTRODUÇÃO

O câncer de colo de útero (CCU) é a segunda neoplasia maligna mais comum nas mulheres, sendo responsável, segundo o DATASUS, por cerca de 6,1% de todos os óbitos por câncer em mulheres no Brasil, no ano de 2010. Sabe-se que as lesões precursoras de CCU, as lesões intraepiteliais de alto grau (LIEAG), podem ser detectadas por exame citopatológico (CP) de rotina e podem ser tratadas antes de evoluírem para carcinoma. Em países desenvolvidos, o rastreamento populacional para as LIE AG reduziu em 50-80% as mortes por CCU. Contudo, os programas de rastreio em países em desenvolvimento têm obtido resultados menos satisfatórios na redução das taxas de CCU devido, em parte, à cobertura insuficiente de tratamento de mulheres detectadas com LIE AG. Existe uma grande variedade de tratamento para tais lesões: os métodos excisionais e destrutivos. Os primeiros incluem a cirurgia de alta frequência (CAF), a laser e a bisturi a frio. A estrutura para aplicação desses métodos, entretanto, nem sempre corresponde à disponibilidade de recursos, equipamento e profissionais treinados em centros menos desenvolvidos. Os métodos destrutivos são o laser, a crioterapia e a coagulação pelo método de SEMM. O Aparelho de SEMM oferece vantagens sobre vários métodos, já que é de fácil utilização, baixo custo, aplicado ambulatorialmente e não necessita de gases refrigerados como a crioterapia.

Foto 1. Aparelho de SEMM



## OBJETIVOS

Avaliar a aceitabilidade, eficácia e segurança da coagulação pelo método de SEMM no tratamento das Lesões Intraepiteliais de Alto Grau no colo uterino.

## MÉTODOS

Conforme o protocolo da International Agency for Research on Cancer (IARC) e Organização Mundial da Saúde (OMS), foram selecionadas mulheres encaminhadas ao ambulatório de ginecologia e ao Centro de Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre por Citopatológico com LIE AG ou com colposcopia com alterações maiores, com útero intacto, sem comorbidades e que preenchiam os seguintes critérios:

- idade entre 18 a 60 anos;
- biópsia com neoplasia intraepitelial cervical de grau II ou III (NIC II ou NIC III, classificação de Richart);
- junção escamo-colunar (JEC) inteiramente visível e lesão sem extensão ou extensão para endocervice de até 1 cm na colposcopia;
- sem invasão do canal vaginal;
- sem evidência clínica ou anatomopatológica de câncer invasivo.

As pacientes foram submetidas à colposcopia, tratamento da lesão e acompanhamento de 1 mês, 6 meses e 1 ano após aplicação do aparelho. Aplicados termos de consentimento e questionário próprios. Ao longo do seguimento, colposcopia e CP foram realizados para descartar recidiva de LIE AG ou progressão da doença. O aparelho de SEMM é um gerador elétrico portátil leve, aplicado no colo do útero através de uma sonda por cerca de 60 segundos à temperatura de 90 a 120°C para destruir a lesão. O procedimento é aplicado a nível ambulatorial, sem anestesia, por profissionais capacitados.

## RESULTADOS

Foram selecionadas, até o momento, 40 pacientes, das quais:

- um terço tinha entre 20 a 30 anos de idade, e 31% delas entre 30 a 40 anos
- Um total de 38% tiveram educação de mais de 10 anos, e o restante menos que 10 anos (gráfico 1)
- Quase 60 % são casadas ou vivem com companheiro, sendo que 35 % são solteiras (gráfico 2)
- Cerca de dois terços tiveram 2 ou mais gestações e 16 % eram nulíparas (gráfico 3)
- Quase 65% possuem renda familiar entre 1,5 a 3 salários mínimos (gráfico 4)

Em relação à recidiva de lesão no follow-up, temos que:

- 13 pacientes já tiveram seguimento de 1 ano e, sem recidiva de LIE AG comprovada por colposcopia e CP

Ao realizar o exame físico ginecológico na primeira consulta, 100% das pacientes apresentaram Junção Escamo-Colunar inteiramente visível e alteração do colo uterino após aplicação de ácido acético e lugol. Todas as pacientes submetidas ao procedimento tiveram biópsia comprovada com NIC II ou NIC III.

### Gráficos 1, 2, 3 e 4. Características epidemiológicas

Gráfico 1: Escolaridade

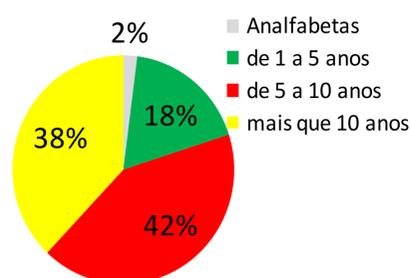


Gráfico 2: Estado Civil

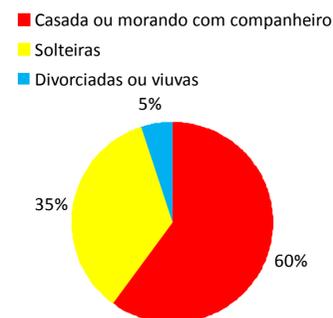


Gráfico 3: Numero de gestações

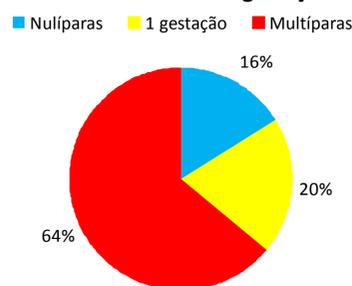
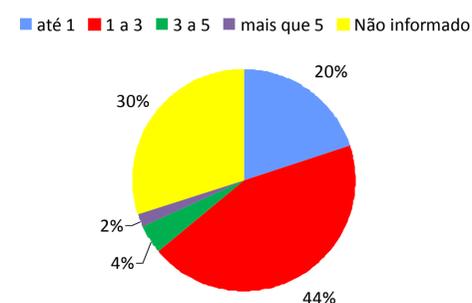


Gráfico 4: Renda em salário(s) mínimo(s)



## CONCLUSÃO

Os dados apresentados até o momento sugerem eficácia e segurança do aparelho de SEMM para o tratamento das LIE AG, semelhante às técnicas tradicionais. O aparelho é leve e portátil, não requer anestesia para seu uso e é aplicado a nível ambulatorial. É, portanto, um método prático para aplicação em grande escala, sobretudo em países com poucos recursos. Isso pode contribuir para aumentar a cobertura de tratamento das pacientes com essas lesões e evitar a progressão para carcinoma.